

# ANAIS DO I CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

## “Desafios na saúde: Hoje e amanhã”



### Organizadores

*Antonio de Lisboa Lopes Costa  
Breno Guilherme de Araujo Tinoco Cabral  
Maria de Jesus Gonçalves*

**CCS | CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

ISBN - 978-65-5569-271-6

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN  
Sistema de Bibliotecas - SISBI  
Catalogação de Publicação na Fonte. UFRN - Biblioteca Setorial do Centro Ciências da Saúde - CCS

	<p>Congresso Interdisciplinar em Saúde (1: 2021: Natal, RN)</p> <p>Anais do I Congresso Interdisciplinar em Saúde "Desafios na Saúde: hoje e amanhã", 10 a 12 de novembro de 2021, Natal, RN / Antonio de Lisboa Lopes Costa, Breno Guilherme de Araújo Tinoco Cabral, Maria de Jesus Gonçalves [Orgs.]. - Natal, RN, 2021.</p> <p>365p.: il.</p> <p>ISBN</p> <p>1. Educação em saúde - Congresso. 2. Saúde - Práticas interdisciplinares - Congresso. 3. Saúde pública - Congresso. I. Costa, Antonio de Lisboa Costa. II. Cabral, Breno Guilherme de Araújo Tinoco. III. Gonçalves, Maria de Jesus. IV. Título.</p> <p>RN/UF/BSCCS</p>	CDU 614.39:378
--	--	----------------

## **LONGITUDINALIDADE: UMA POTÊNCIA PARA A AMPLIAÇÃO DO CUIDADO NA ATENÇÃO BÁSICA**

Larayne Gallo Farias Oliveira<sup>1</sup>

Lislaine Aparecida Fracolli <sup>2</sup>

Vanner Boere <sup>3</sup>

Júlio César Novais Silva <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Enfermeira, Mestre em Ensino e Relações Étnico Raciais – UFSB, Mestranda em Enfermagem – UESC, E-mail: [enfa.laraynefarias@hotmail.com](mailto:enfa.laraynefarias@hotmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira. Pós-doutorado em Enfermagem - University of Toronto. USP.

<sup>3</sup> Médico veterinário, Doutor em Neurociências e Comportamento pela USP. UFSB.

<sup>4</sup> Enfermeiro, Especialista em Emergência e APH, Especializando em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde (ESPBA), Prefeitura Municipal de Itabuna-BA

**INTRODUÇÃO:** A longitudinalidade é fundamental para garantir a continuidade da assistência de forma efetiva, sendo uma capacidade essencial para modelos de atenção abrangentes e efetivos, que devem estar presentes e integrados aos atributos de primeiro contato, integralidade e coordenação do cuidado. É uma diretriz fundamentada na identificação da unidade básica como fonte regular de cuidado, de vínculo terapêutico duradouro e continuidade informacional. **OBJETIVO:** Discutir a longitudinalidade como relação terapêutica que envolva a responsabilidade por parte do profissional de saúde e a confiança por parte do usuário. **METODOLOGIA:** Trata-se de um ensaio teórico, com o intuito de construir uma análise sobre a longitudinalidade com base na literatura pertinente. **RESULTADOS:** A longitudinalidade deve ocorrer garantindo o cuidado integral independente da presença ou não de doença. Para tal, é de responsabilidade da equipe multidisciplinar, o contato e o conhecimento do entorno, e das condições de saúde-doença da população atendida. Os principais entraves estão nas mudanças de gestão, o quesumariamente leva ao rodízio de pessoal especializado, não garantindo o acompanhamento a longo prazo pela equipe por parte da comunidade. Tal prerrogativa, não permite estabelecer um elo de confiança entre equipe e comunidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Vale-se considerar mecanismos de fixação do profissional na unidade de saúde para garantir a continuidade e qualidade da assistência.

**Palavras-chave:** Longitudinalidade; Atenção Primária à Saúde; Saúde Coletiva.